a. Demonstração do resultado de 2010

	Saldo reportado	Ajuste	Saldo reapresentado
Receita líquida de vendas	1.652.854		1.652.854
Custo dos produtos vendidos e serviços	(1.479.472)		(1.479.472)
Receitas (despesas) operacionais, líquidas	(97.761)	5.217	(92.544)
Resultado financeiro, líquidos	(95.948)	74.445	(21.503)
Lucro/(prejuízo) antes do IR/CSLL	(20.327)	79.662	59.335
Imposto de renda e contribuição social	(17.562)	(27.085)	(44.647)
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	(37.889)	52.577	14.688

b. Balanço patrimonial de 1º de janeiro de 2010

	Saldo reportado	Ajuste 2009	Saldo reapresentado
Ativo			
Circulante	461.858		461.858
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	182.186	(159)	182.027
Impostos e contribuições a recuperar	459.940	25.077	485.017
Derivativos	65.231	169.414	234.645
Adiantamento a fornecedor de energia	889.227	(73.755)	815.472
Outros	1.084.384		1.084.384
	2.680.968	120.577	2.801.545
Total	3.142.826	120.577	3.263.403
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	675.003		675.003
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.063	57.601	88.664
Derivativos	466	(466)	
Outros	394.722		394.722
	426.251	57.135	483.386
Patrimônio líquido			
Capital social	1.128.910		1.128.910
Reserva de capital	45.681		45.681
Reserva de reavaliação	6.408		6.408
Ajustes de avaliação patrimonial	(63.690)		(63.690)
Reservas de lucros			
Incentivos fiscais	135.936		135.936
Legal	84.970	2.478	87.448
Dividendos obrigatórios não distribuídos	26.120	23.540	49.660
Expansão/investimentos	677.237	37.424	714.661
	2.041.572	63.442	2.105.014
Total	3.142.826	120.577	3.263.403

c. Balanço patrimonial de 2010

	Saldo reportado	Ajuste	Saldo reapresentado
Ativo			
Circulante			
Derivativos	129.214	12.942	142.156
Outros	415.967		415.967
	545.181	12.942	558.123
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	203.950	(30.086)	173.864
Impostos e contribuições a recuperar	540.280	23.144	563.424
Derivativos		142.428	142.428
Adiantamento a fornecedor de energia	825.711	(68.538)	757.173
Outros	1.033.645		1.033.645
	2.603.586	66.948	2.670.534
Total	3.148.767	79.890	3.228.657
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	580.545		580.545
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.933	52.826	96.759
Derivativos	88.955	(88. 955)	
Outros	320.732		320.732
	453.620	(36.129)	417.491
Patrimônio líquido			
Capital social	1.128.910		1.128.910
Reserva de capital	39.487		39.487
Reserva de reavaliação	2.680		2.680
Ajustes de avaliação patrimonial	73.349		73.349
Reservas de lucros			
Incentivos fiscais	135.936		135.936
Legal	84.970	3.213	88.183
Dividendos obrigatórios não distribuídos		35.478	35.478
Expansão/investimentos	649.270	77.328	726.598
	2.114.602	116.019	2.230.621
Total	3.148.767	79.890	3.228.657

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A apresentação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração pelos padrões de contabilidade emitidos pelo CPC requer que a Administração da Companhia formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados.
Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada período e nas ações que se planejam realizar, sendo permanentemente revistas com base nas informações disponíveis. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir das estimativas.
As estimativas e pressupostos significativos utilizados pela Administração da Companhia na preparação destas demonstrações contábeis estão assim apresentadas:

Imposto de renda

A determinação da provisão para imposto de renda ou o imposto de renda diferido ativos e passivos e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperado. A provisão para desvalorização feita com relação aos prejuízos fiscais acumulados depende da avaliação, pela Companhia, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro em que o imposto de renda diferido ativo foi reconhecido baseada na produção e planejamento de vendas, preços de commodities, custos operacionais, planos de reestruturação e custos de capital planejados.
A Companhia reconhece, quando aplicável, provisão para perda nos casos em que acredita que créditos fiscais não sejam totalmente recuperáveis no futuro.

Contingências

Os passivos contingentes estão registrados quando a probabilidade de perda é considerada provável por nossos consultores jurídicos e estão divulgados quando a probabilidade é possível. As contingências, encontram-se dispostas na Nota 16.
O registro das contingências de um determinado passivo na data das demonstrações contábeis é feito quando o valor de perda pode ser razoavelmente estimado. Por sua natureza, as contingências serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da nossa atuação, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data precisa em que tais eventos serão verificados. Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, e outras jurisdições envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Redução de valor recuperável de ativos

A Companhia anualmente testa a recuperabilidade de seus ativos tangíveis e intangíveis. A recuperabilidade dos ativos com base no critério do fluxo de caixa descontado depende de diversas estimativas, que são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e dessa forma a Administração entende não é possível determinar se novas perdas de recuperabilidade ocorrerão ou não no futuro.

4 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

4.1 Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições.
A gestão de risco é realizada pela Área Financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Área Financeira da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a. Risco de Mercado

i. Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos.
A administração estabeleceu uma política que exige que Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidas em moeda diferente da moeda funcional da entidade.
O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco, conforme abaixo:

	2011					2010			
	R$	USD	EUR	CHF	NOK	R$	USD	EUR	CHF
Clientes	4.213	2.246				34.568	20.747		
Empréstimos e financiamentos	(684.045)	(364.668)				(653.635)	(392.291)		
Fornecedores e empreiteiros	(32.869)	(17.325)	(69)	(99)	(13)	(4.975)	(2.966)	(10)	(6)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(712.701)	(379.747)	(69)	(99)	(13)	(624.042)	(374.510)	(10)	(6)

Análise de Sensibilidade
A análise de sensibilidade abaixo reflete o efeito da variação cambial para o empréstimo de longo prazo em moeda estrangeira que ocorreriam, considerando-se uma variação para mais ou para menos de 25% e 50% na variável dólar de risco relevante em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

	Impactos no resultado			
Efeito em milhões de Reais	-25%	-50%	+25%	+50%
31 de dezembro de 2011				
Empréstimos				
USD	172	343	(172)	(343)
31 de dezembro de 2010				
Empréstimos				
USD	164	328	(164)	(328)

Página 7 continua

Imprensa Oficial do Estado
Secretaria Especial de Estado de Gestão
GOVERNO DO PARÁ
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE